



Anna Maria Gouvea
de Souza Melero
(Organizadora)

Premissas da Iniciação Científica 4

Atena
Editora

2019

Anna Maria Gouvea de Souza Melero
(Organizadora)

Premissas da Iniciação Científica

4

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P925 Premissas da iniciação científica 4 [recurso eletrônico] /
Organizadora Anna Maria Gouvea de Souza Melero. – Ponta
Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Premissas da Iniciação
Científica; v. 4)

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-7247-111-4
DOI 10.22533/at.ed.114191102

1. Ciência – Brasil. 2. Pesquisa – Metodologia. I. Melero, Anna
Maria Gouvea de Souza. II. Série.

CDD 001.42

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Premissas da Iniciação científica” aborda diferentes maneiras em que o conhecimento pode ser aplicado, e que outrora era exclusivamente uma transmissão oral de informação e atualmente se faz presente na busca e aplicação do conhecimento.

A facilidade em obter conhecimento, aliado com as iniciativas de universidades e instituições privadas e públicas em receber novas ideias fez com que maneiras inovadoras de introduzir a educação pudessem ser colocadas em prática, melhorando processos, gerando conhecimento específico e incentivando profissionais em formação para o mercado de trabalho.

Estudos voltados para o conhecimento da nossa realidade, visando a solução de problemas de áreas distintas passou a ser um dos principais desafios das universidades, utilizando a iniciação científica como um importantes recurso para a formação dos nossos estudantes, principalmente pelo ambiente interdisciplinar em que os projetos são desenvolvidos.

O conhecimento por ser uma ferramenta preciosa precisa ser bem trabalhado, e quando colocado em prática e principalmente avaliado, indivíduos de áreas distintas se unem para desenvolver projetos que resultem em soluções inteligentes, sustentáveis, financeiramente viáveis e muitas vezes inovadoras.

Nos volumes dessa obra é possível observar como a iniciação científica foi capaz de auxiliar o desenvolvimento de ideias que beneficiam a humanidade de maneira eficaz, seja no âmbito médico, legislativo e até ambiental. Uma ideia colocada em pratica pode fazer toda a diferença.

É dentro desta perspectiva que a iniciação científica, apresentada pela inserção de artigos científicos interdisciplinares, em que projetos de pesquisas, estudos relacionados com a sociedade, o direito colocado em prática e a informática ainda mais acessível deixa de ser algo do campo das ideias e passa a ser um instrumento valioso para aprimorar novos profissionais, bem como para estimular a formação de futuros pesquisadores.

Anna Maria G. Melero

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
EXPRESSÃO DAS PROTEÍNAS DO CAPSÍDEO E NS3 DO ZIKA VÍRUS EM <i>ESCHERICHIA COLI</i>	
<i>Maria Lorena Bonfim Lima</i>	
<i>Ilana Carneiro Lisboa Magalhães</i>	
<i>Mario Alberto Maestre Herazo</i>	
<i>Lívia Érika Carlos Marques</i>	
<i>Eridan Orlando Pereira Tramontina Florean</i>	
<i>Maria Izabel Florindo Guedes</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1141911021	
CAPÍTULO 2	9
FREQUÊNCIA DO USO DE ANDADORES INFANTIS NA CIDADE DE CURITIBA	
<i>Eliane Mara Cesário Pereira Maluf</i>	
<i>Paula Campos Seabra</i>	
<i>Letícia Regina Metzger</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1141911022	
CAPÍTULO 3	23
HEURÍSTICA PARA ROTEAMENTO DE VEÍCULOS UTILIZANDO INFORMAÇÕES DE TRÁFEGO EM TEMPO REAL, APLICADO AO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU	
<i>Roberval Gonçalves Moreira Filho</i>	
<i>Ísis Natália Chagas Costa Paiva</i>	
<i>Francisco Chagas de Lima Júnior</i>	
<i>Carlos Heitor Pereira Liberalino</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1141911023	
CAPÍTULO 4	28
ANÁLISE DA GENOTOXICIDADE DE AGROTÓXICO UTILIZANDO O BIOENSAIO <i>ALLIUM CEPA</i> E O IMPACTO NA SAÚDE DO PRODUTOR RURAL	
<i>Angela Rafele Bezerra da Silva</i>	
<i>Thaísa Ályla Almeida e Sousa</i>	
<i>Regina Célia Pereira Marques</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1141911024	
CAPÍTULO 5	38
LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS POR PACIENTES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NA CIDADE DE ANÁPOLIS/GO, COM ÊNFASE NO BIOMA CERRADO	
<i>Eduardo Rosa da Silva</i>	
<i>Andréia Juliana Rodrigues Caldeira</i>	
<i>Danila Noronha Gonçalves</i>	
<i>Morganna da Silva Oliveira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1141911025	
CAPÍTULO 6	47
MORTALIDADE MATERNA NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
<i>Shamia Beatriz Andrade Nogueira</i>	
<i>Maralina Gomes da Silva</i>	
<i>Maria Luziene de Sousa Gomes</i>	
<i>Danielly de Carvalho Xavier</i>	
<i>Iolanda Gonçalves de Alencar Figueiredo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1141911026	

CAPÍTULO 7 54

O IMPACTO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SUPORTE BÁSICO DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA A PROFISSIONAIS DE DUAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI/MG

Andréia Gonçalves Dos Santos
Cleidiney Alves E Silva
Jéssica De Carvalho Antunes BarreIRA
Marislene Pulsena Da Cunha Nunes
Rosana De Cássia Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.1141911027

CAPÍTULO 8 62

O USO DO TEAM-BASED LEARNING COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO DA POLÍTICA DE SAÚDE DO HOMEM NO CURSO DE ENFERMAGEM

Natália Ângela Oliveira Fontenele
Maria Aline Moreira Ximenes
Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão
Suzana Mara Cordeiro Eloia
Joselany Áfio Caetano
Lívia Moreira Barros

DOI 10.22533/at.ed.1141911028

CAPÍTULO 9 70

PARTO DOMICILIAR: BENEFÍCIOS E DESAFIOS DE UMA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA

Nicole Oliveira Barbosa
Lorena da Silva Lima
Márcia Jaínne Campelo Chaves
Elane da Silva Barbosa
Amália Gonçalves Arruda

DOI 10.22533/at.ed.1141911029

CAPÍTULO 10 81

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NEONATAL EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE CURITIBA

Flávia Andolfato Coelho da Silva Faust
Bruce Negrello Nakata
Cristina Terumy Okamoto

DOI 10.22533/at.ed.11419110210

CAPÍTULO 11 91

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES HOSPITALIZADOS VÍTIMAS DE LESÕES NÃO INTENCIONAIS

Luciane Favero
Sonia Mara Casarotto Vieira
Anne Caroline de Oliveira
Rodrigo Napoli
Giovanna Batista Leite Veloso

DOI 10.22533/at.ed.11419110211

CAPÍTULO 12..... 104

PREVENÇÃO DE ACIDENTES EM CRIANÇAS: RECONHECENDO OS SINAIS DE RISCO DO RECÉM-NASCIDO EM UMA UNIDADE CANGURU

Daiana Rodrigues Cruz Lima
Fabiane do Amaral Gubert
Mariana cavacante Martins
Marielle Ribeiro Feitosa
Lidiane Nogueira Rebouças
Fortaleza - Ceará
Clarice da Silva Neves

DOI 10.22533/at.ed.11419110212

CAPÍTULO 13..... 109

PRODUÇÃO DE ASPARAGINASE BACTERIANA DE HELICOBACTER PYLORI, PROTEUS VULGARIS E WOLINELLA SUCCINOGENES EM SISTEMA DE EXPRESSÃO PROCARIOTO

Ilana Carneiro Lisboa Magalhães
Kalil Andrade Mubarak Romcy
Davi Almeida Freire
Lívia Érika Carlos Marques
Eridan Orlando Pereira Tramontina Florean
Maria Izabel Florindo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.11419110213

CAPÍTULO 14..... 117

TIPOS DE INTERVENÇÕES EDUCATIVAS UTILIZADAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Nádyá dos Santos Moura
Caroliny Gonçalves Rodrigues Meireles
Bárbara Brandão Lopes
João Joadson Duarte Teixeira
Maria Vilani Cavalcante Guedes
Mônica Oliveira Batista Oriá

DOI 10.22533/at.ed.11419110214

CAPÍTULO 15..... 125

TRANSVERSALIDADE ENTRE AS POLÍTICAS DE SAÚDE MENTAL E SAÚDE DA MULHER: UMA NOVA ABORDAGEM DA PESQUISA EM ENFERMAGEM

Iandra Rodrigues da Silva
Daria Catarina Silva Santos
Aline Barros de Oliveira
Damiana Teixeira Gomes
Valquíria Farias Bezerra Barbosa
Silvana Cavalcanti dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.11419110215

CAPÍTULO 16..... 131

UM OLHAR SOBRE A SATISFAÇÃO PROFISSIONAL DOS FARMACÊUTICOS DA CIDADE DE ARAGUARI-MG

Laura Naves Oliveira
Paulo César aluno Batista
Leandro Pereira de Oliveira
Évora Mandim Ribeiro Naves

DOI 10.22533/at.ed.11419110216

CAPÍTULO 17 146

USO DE POLIPEPTÍDIO ELASTINA-LIKE PARA PURIFICAÇÃO DE PROTEÍNA NS1 DO VIRUS DENGUE EXPRESSA EM PLANTA

Livia Érika Carlos Marques

Kalil Andrade Mubarak Romcy

Ilana Carneiro Lisboa Magalhães

Maria Lorena Bonfim Lima

Eridan Orlando Pereira Tramontina Florean

Maria Izabel Florindo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.11419110217

CAPÍTULO 18 153

USO DE PRÓTESE DENTÁRIA E SUA RELAÇÃO COM LESÕES BUCAIS

Thiago Fernando de Araújo Silva

Fabianna da Conceição Dantas de Medeiros

Kleitton Alves Ferreira

Jamile Marinho Bezerra de Oliveira Moura

Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima

Eduardo José Guerra Seabra

DOI 10.22533/at.ed.11419110218

SOBRE A ORGANIZADORA 161

USO DE PRÓTESE DENTÁRIA E SUA RELAÇÃO COM LESÕES BUCAIS

Thiago Fernando de Araújo Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN
Apodi/RN

Fabianna da Conceição Dantas de Medeiros

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN
Caicó/RN

Kleiton Alves Ferreira

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN
Caicó/RN

Jamile Marinho Bezerra de Oliveira Moura

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN
Caicó/RN

Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN
Caicó/RN

Eduardo José Guerra Seabra

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN
Caicó/RN

Foi realizado um cadastro de 77 pacientes, todos com mais de 21 anos de idade, ambos os gêneros, não etilistas e/ou tabagistas crônicos, residentes nos municípios correspondentes a região do Seridó, que apresentavam algum tipo de lesão bucal e que deram entrada nas Clínicas Odontológicas da Universidade do Rio Grande do Norte, sendo observado a relação destas com o uso de próteses dentárias. **Resultados:** A maioria das próteses relacionadas com lesões orais possuía mais de 05 anos de uso e indicação de troca, e que a Candidose, com 45,5% dos casos e Hiperplasia fibrosa inflamatória, com 27,2% foram às lesões mais relacionadas. **Conclusões:** Concluiu-se que as próteses dentárias totais e parciais removíveis apresentaram relação com lesões orais, no entanto, a prótese total apresentou maior percentual de peças indicadas para troca e com mais de 05 anos de uso; mostrando que o tipo parcial removível a grampo mesmo sem indicações de troca, apresentaram uma alta relação com lesões.

PALAVRAS-CHAVE: Prótese Dentária; Patologia bucal; Odontologia, Candidíase Bucal, Hiperplasia.

RESUMO : Mostrar a relação da prótese dentária com a incidência e o tipo de lesões bucais desenvolvidos na região do Seridó, estado do Rio Grande do Norte, Brasil. **Método:**

ABSTRACT: Objective: Show the relationship of the dental prosthesis with the incidence and type of oral lesions developed in Seridó region, Brazil. **Methods:** Was done registry of

77 patients, all over 21 years old, male and female, non-alcoholic and / or chronic smokers, residents in the municipalities of the region corresponding to Seridó, who had some type of oral lesion and lodged in dental Clinics of the University of Rio Grande do Norte State, observing the relationship of these with the use of dental prostheses

Results: The majority of dental prosthesis related with oral lesions had more than 05 years of use and indication of return. The candidiasis (45.5%) and inflammatory fibrous hyperplasia (27.2%) were the lesions more related with dental prosthesis. **Conclusions:** We conclude that the total prosthesis and removable partial denture correlate with oral lesions, however, the complete denture had a higher percentage of total parts listed for trading and with more than 05 years of use. This demonstrates that the removable partial denture even without the need for exchange showed a high correlation with the oral lesions.

Key-Words: Dental Prosthesis; Pathology, Oral; Dentistry, Oral Candidiasis, Hyperplasia. (source: MeSH, NLM).

INTRODUÇÃO

O câncer de boca é a 11^a neoplasia mais comum no mundo, sendo diagnosticados anualmente 300 000 novos casos (TSANTOULIS et al, 2007). No Brasil, o câncer de boca apresenta uma estimativa de 14 120 novos casos e um número de 6 214 casos de morte (INCA, 2011).

Neoplasias bucais são consideradas doenças multifatoriais, onde fatores relacionados ao estilo de vida como o tabagismo, alcoolismo, hábitos dietéticos e exposições excessivas a radiações solares, combinados com uma predisposição genética estão fortemente associados (BYAKODI et al, 2012).

Outro ponto a ser considerado é o fato de existirem lesões potencialmente malignas. Esse tipo de lesões pode ser provocado ou exacerbado por traumatismos crônicos de longa duração, como as superfícies basais de próteses dentárias mal adaptadas, com muito tempo de uso, quebradas, mal higienizadas, dimensões verticais inadequadas e confeccionadas por profissionais inabilitados (ALBRECHT et al, 2010).

Segundo dados fornecidos pelo SB Brasil 2010 (BRASIL, 2011), mais de 3 milhões de idosos necessitam de prótese total e outros 4 milhões precisam da prótese parcial, sendo que no interior do Nordeste, área da realização deste estudo, esta condição é ainda mais desfavorável. Fato este relacionado à quase inexistência de serviços de prótese dentária inseridos em órgãos de saúde pública, corroborando com a procura por reabilitação em ambientes inadequados, mas que atendem aos anseios e limitações financeiras da população.

O diagnóstico precoce constitui a maior arma na luta contra o câncer, sendo a prevenção e o combate ao câncer de boca medidas essenciais e integrantes da atenção em saúde bucal, ao mesmo tempo em que, a reabilitação oral está diretamente relacionada a fatores como: nutrição, fonação, estética e qualidade de vida do paciente

(ROSEBUSH et al, 2012).

Nesse sentido, este estudo propõe-se mostrar a relação da prótese dentária com a incidência e o tipo de lesões bucais na região do Seridó no estado do Rio Grande do Norte - Brasil, buscando evidenciar o tipo de lesão mais relacionado ao uso da prótese, bem como tipo de prótese que está mais relacionado a lesões.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esse trabalho trata-se de um estudo tipo seccional, descritivo e comparativo, que teve como população alvo, pacientes com lesões bucais atendidos nas Clínicas Odontológicas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN.

Foram examinados 77 pacientes, todos com mais de 21 anos de idade, de ambos os gêneros, não etilistas e/ou tabagistas crônicos, residentes nos municípios que compõem a região do Seridó e que apresentavam algum tipo de lesão na cavidade bucal, e que assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido referente a esta pesquisa. É válido ressaltar que não se trata de uma amostra de pacientes, mas de um cadastro de todos aqueles que compareceram à faculdade de Odontologia da UERN com qualquer tipo de queixa estomatológica no período de julho de 2009 a junho de 2011.

Em todos os pacientes atendidos que se enquadravam aos critérios da pesquisa foi realizado o exame clínico, em seguida explicado à existência e os propósitos do estudo, aqueles que desejaram participar autorizaram por escrito assinando o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Quando autorizado, era feito o preenchimento da ficha clínica específica do projeto, onde observava-se que tipo de prótese dentária era utilizado, as condições da mesma, a relação com a lesão e o tempo de uso.

Diante da existência de lesões, era atribuído o diagnóstico clínico, nos casos em que se fizeram necessário o auxílio do diagnóstico histopatológico, as biópsias eram realizadas nas clínicas da faculdade de odontologia da UERN e as lesões condicionadas em formol a 10% e encaminhadas para o laboratório de histopatologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) para o diagnóstico histopatológico. Quando necessário a substituição da prótese dentária utilizada pelo paciente, a mesma era confeccionadas nas clínicas da UERN, com o auxílio de um laboratório que presta serviço à instituição.

Os dados da pesquisa constam de informações contidas nas fichas clínicas do projeto, além dos laudos histopatológicos para os casos em que foram realizadas as biópsias. Os dados foram descritos através frequências absolutas e percentuais.

O projeto foi enviado para apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Medicina de Juazeiro/CE por envolver seres humanos na sua realização, estando de acordo com a resolução 196/96 – SISNEP, declaração de Helsinke (1964) e o

adendo de 2000, sendo o projeto aprovado em Abril de 2009.

RESULTADOS

Foram totalizados 77 pacientes com lesões orais correspondentes ao fluxo normal da Clínica Odontológica da UERN, e também aqueles encaminhados pelos serviços de saúde das cidades da região do Seridó, onde 68,8% foram do sexo feminino. Do total 31 pacientes faziam uso de prótese dentária.

Aos 31 pacientes que faziam uso de algum tipo de prótese, foi questionado o tempo de uso da mesma, e obteve-se os resultados apresentados na Figura 1. Cabe ressaltar que 70,9% dos usuários de próteses necessitavam a confecção de um novo aparelho protético.

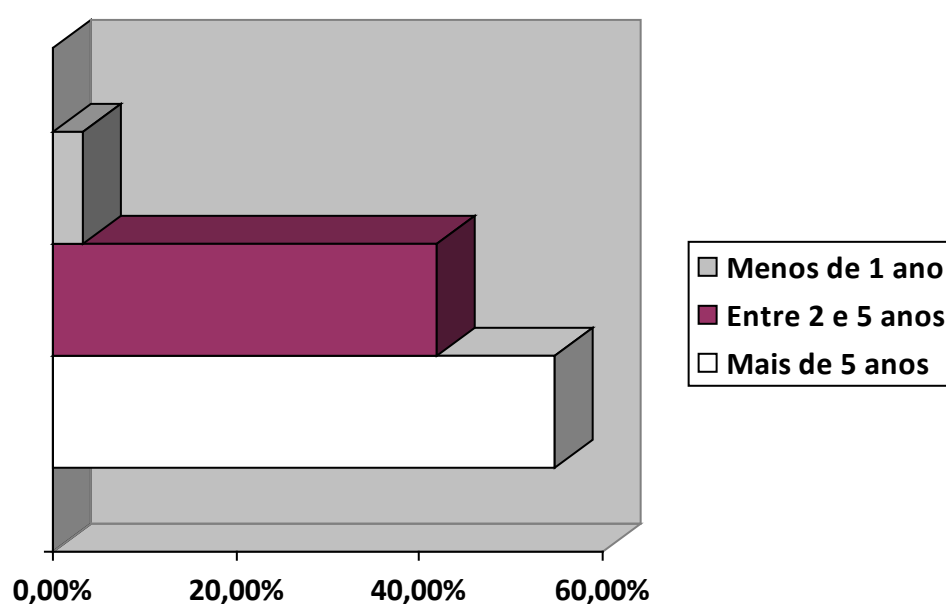


Figura 1 – Distribuição quanto ao tempo de uso da prótese dentária.

Quando foi verificado se a lesão existente se relacionava de alguma forma com a prótese dentária em uso, observou-se uma relação direta em 70,9% dos casos, onde 81,8% das próteses relacionadas tiveram indicação de troca, e em 54,5% o tempo de uso das mesmas era superior a 5 anos. Quanto a distribuição das lesões mais prevalentes, tendo como relação seu diagnóstico clínico os achados estão dispostos na Tabela 1.

DIAGNÓSTICO CLÍNICO	(n)	(%)	Relação direta (%)
Candidose	10	12,9	45,5
Hiperplasia Fibrosa	9	11,6	27,2
Leucoplasia	6	7,7	-
Tórus Palatino	5	6,4	-
Carcinoma Epidermoide	3	3,8	-

Cisto Inflamatório Periapical	3	3,8	-
Mucocele	3	3,8	-
Papilomatose	3	3,8	13,6
Total	77	100	100

Tabela 1 – Distribuição das lesões bucais mais prevalentes e sua relação direta com prótese dentária.

Foram realizadas 30 biópsias para confirmar diagnósticos clínicos, onde 30% delas foram incisoriais e 70% excisionais; encaminhadas ao Departamento de Patologia Oral da Universidade Federal do Rio Grande do Norte para emissão de laudo histopatológico, houve concordância em 60% dos casos, 10% foram inconclusivos 30% não tiveram concordância com o diagnóstico clínico.

Dentre os 22 casos de lesões relacionadas com a prótese dentária em uso tivemos a candidose e hiperplasia fibrosa inflamatória como as mais prevalentes, 45,5% e 27,2% dos casos, respectivamente.

Quanto à distribuição dos tipos de próteses utilizadas, pode ser observado que 52% utilizavam próteses do tipo total, sendo que os outros 42% faziam uso de próteses parciais removíveis a grampo.

No que se refere ao tipo de prótese que mais apresentaram relação com lesões orais, tivemos o seguinte resultado:

1. Prótese total: apresentou 16 usuários, em 11 deles havia relação direta da prótese com a lesão oral; destes casos, 81,8% das próteses tiveram indicação de troca e 72,7% possuíam mais de 5 anos de uso. A candidose, com 06 casos, foi a lesão mais prevalente entre estes usuários.

2. Prótese parcial removível a grampo: 15 pacientes utilizavam, em 10 destes casos havia relação direta da prótese com lesões, 46,6% das próteses relacionadas tiveram indicação de troca e 26,6% apresentavam mais de 05 anos de uso. A candidose com 05 casos, também foi a lesão mais relacionada.

Em Agosto de 2009, data de início de execução desta pesquisa, haviam 66 pacientes com prontuários cadastrados nas clínicas da Faculdade de Odontologia da UERN, após a conclusão do estudo esse número aumentou para 434, sendo que 77 deles foram atendidos no projeto.

Dentre as lesões diagnosticadas obteve-se 02 casos confirmados de carcinoma epidermóide; sendo um deles relacionado diretamente com prótese dentária parcial removível. Nestes casos os pacientes receberam as orientações cabíveis e foram encaminhados para tratamento em setores de maior complexidade.

DISCUSSÃO

Ao longo do funcionamento dos serviços de Estomatologia no Brasil, pode-se

constatar a existência de lesões que apresentam próteses dentárias mal adaptadas mantendo relação direta com o local da lesão (CARRARD et al, 2011).

No presente estudo, a maioria dos pacientes que apresentaram lesões orais eram mulheres (68.8%), apresentando resultados semelhantes a Canger et al (CANGER et al, 2009). Uma vez que as mulheres procuram tratamento odontológico mais frequentemente do que os homens, permitindo a detecção das lesões, além de mudanças hormonais pós-menopausa que tornam a mucosa mais susceptível a reações hiperplásicas (SILVA et al, 2011). Em contrapartida, para Mozafari et al (2012) não houve diferença significativa na prevalência de lesões relacionadas a próteses entre os sexos ($p > 0,05$).

Nosso estudo mostrou que 40,2% pacientes utilizavam algum tipo de prótese dentária. Quanto ao tempo de uso e condições da peça observou-se que estas estão sendo utilizadas por tempo além do indicado e com condições inadequadas (54,8% com mais de 5 anos e 70,9% tinham indicações de troca). Mandali et al (MANDALI et al, 2012) acrescenta que os pacientes com lesões na mucosa ($p < 0,01$) foram os que usaram próteses por tempo mais longo. Fato relacionado às condições financeiras dos pacientes, os quais geralmente não podem arcar com os custos de uma nova prótese, além da falsa percepção que as próteses são definitivas. Vale ressaltar que, quando indicada, a confecção da nova prótese era proporcionada pela pesquisa, sendo custeadas apenas as etapas laboratoriais.

Sobre a relação da prótese com lesões orais, 70.9% dos usuários apresentaram algum tipo de lesão relacionada a mesma, dentre estes, 81.8% com indicação de troca. Nesse sentido, Vaccarezza et al (2010) observaram que lesões recorrentes relacionadas a dentaduras mal ajustadas mostraram associação significativa ($p = 0,007$) com lesões pré-cancerígenas, pois a irritação crônica da mucosa contribui para o efeito cancerígeno de outros fatores, como o tabaco. Destarte, próteses dentárias mal adaptadas e/ou antigas causam trauma constante e inflamação aos tecidos orais.

Nossos resultados mostraram que dentre as lesões mais relacionadas às próteses, tem-se candidose (45,5%) e hiperplasia fibrosa inflamatória (27,2%). Outros estudos apontam candidose (BYAKODI et al, 2011), alterações hiperplásicas mucogengivais (VAZ GOULART et al, 2011), além da relataram úlcera traumática (19,5%) e estomatite (18,1%) (JAINKITTIVONG et al, 2010).

Embora frequentemente associada ao uso de próteses mal adaptadas, a hiperplasia fibrosa tem como fatores etiológicos diastemas, arestas de dentes cortantes, má higienização e iatrogenias profissionais (AWANGE et al, 2009). A incidência de displasia na hiperplasia pode ser condição predisponente a malignização na ação de carcinógenos presentes na cavidade oral (ZHU et al, 2012).

A má higienização da prótese associada ao trauma, age como fator predisponente para candidose, cujo desenvolvimento depende das condições de saúde do hospedeiro (WITZEL et al, 2012). Alterações locais da microbiota autóctone podem desencadear um desequilíbrio entre espécies bacterianas e fungos. Os microorganismos do gênero

Cândida sp são geralmente, comensais, mas em determinados indivíduos e situações podem transformar-se na forma parasitária, as candidoses bucais (ABACI et al, 2010).

Quanto ao tipo de prótese mais relacionada a lesões obteve-se um certo equilíbrio (68,7% das próteses totais e 66,6% das parciais removíveis a grampo). Concordando com Jainkittivong et al (JAINKITTIVONG et al, 2010), onde não houve diferenças significativas na prevalência de lesões associadas ao tipo de prótese ($p>0,05$). No entanto, a prótese total apresentou maior percentual de indicação de troca e tempo de uso superior a 05 anos.

Rickman et al (2012) afirmaram que as próteses podem contribuir para o início de determinadas patologias bucais, dependendo de procedimentos do dentista, do laboratório e do paciente.

A partir dos resultados, conclui-se a relação entre o uso de próteses dentárias e o aparecimento de lesões bucais, principalmente candidose e hiperplasia fibrosa inflamatória. A grande maioria das próteses dentárias que apresentaram relação direta com lesões possuía mais de 05 anos de uso e tinham indicação de troca; daí observa-se a importância de conscientizarmos os pacientes de que próteses dentárias não são elementos definitivos e que são necessárias consultas estomatológicas de rotina.

REFERÊNCIAS

- ABACI, O.; HALIKI-UZTAN, A.; OZTURK, B.; TOKSAVUL, S.; ULUSOY, M.; BOYACIOGLU, H. **Determining Candida spp. incidence in denture wearers.** Mycopathologia. 2010;169(5):365-72.
- ALBRECHT, D.; REGINA, M.S.; ZIX, J. **Only a denture sore? Causes of a possible denture sore from a maxillary complete denture.** Rivista mensile svizzera di odontologia e stomatologia / SSO. 2010;120(8):675-89.
- AWANGE, D.O.; WAKOLI, K.A.; ONYANGO, J.F.; CHINDIA, M.L.; DIMBA, E.O.; GUTHUA, S.W. **Reactive localised inflammatory hyperplasia of the oral mucosa.** East African medical journal. 2009;86(2):79-82.
- BYAKODI, R.; BYAKODI, S.; HIREMATH, S.; BYAKODI, J.; ADAKI, S.; MARATHE, K.; et al. **Oral cancer in India: an epidemiologic and clinical review.** Journal of community health. 2012;37(2):316-9.
- BYAKODI, R.; SHIPURKAR, A.; BYAKODI, S.; MARATHE, K. **Prevalence of oral soft tissue lesions in Sangli, India.** Journal of community health. 2011;36(5):756-9.
- CANGER E.M.; CELENK, P., KAYIPMAZ, S. **Denture-related hyperplasia: a clinical study of a Turkish population group.** Brazilian dental journal. 2009;20(3):243-8.
- CARRARD, V.; HAAS, A.; RADOS, P.; FILHO, M.; OPPERMANN, R.; ALBANDAR, J.; et al. **Prevalence and risk indicators of oral mucosal lesions in an urban population from South Brazil.** Oral diseases. 2011;17(2):171-9.
- COORDENAÇÃO GERAL DE SAÚDE BUCAL. **Projeto SBBrasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal - Resultados principais.** In: Saúde Md, editor. Brasília - DF2011.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Estimativa 2012: incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro; 2011.

JAINKITTIVONG, A.; ANEKSUK, V.; LANGLAIS, R.P. **Oral mucosal lesions in denture wearers**. Gerodontology. 2010;27(1):26-32.

MANDALI, G.; SENER, I.D.; TURKER, S.B.; ULGEN, H. **Factors affecting the distribution and prevalence of oral mucosal lesions in complete denture wearers**. Gerodontology. 2011;28(2):97-103.

MOZAFARI, P.M.; DALIRSANI, Z.; DELAVARIAN, Z.; AMIRCHAGHMAGHI, M.; SHAKERI, M.T.; ESFANDYARI, A.; et al. **Prevalence of oral mucosal lesions in institutionalized elderly people in Mashhad, Northeast Iran**. Gerodontology. 2012;29(2):e930-4.

RICKMAN, L.J.; PADIPATVUTHIKUL, P.; SATTERTHWAITTE, J.D. **Contemporary denture base resins: Part 1**. Dental update. 2012;39(1):25-8, 30.

ROSEBUSH, M.S.; RAO, S.K.; SAMANT, S.; GU, W.; HANDORF, C.R.; PFEFFER, L.M.; et al. **Oral cancer: enduring characteristics and emerging trends**. The Journal of the Michigan Dental Association. 2012;94(2):64-8.

SILVA, H.F.; MARTINS-FILHO, P.R.; PIVA, M.R. **Denture-related oral mucosal lesions among farmers in a semi-arid Northeastern Region of Brazil**. Medicina oral, patologia oral y cirugia bucal. 2011;16(6):e740-4.

TSANTOULIS, P.K.; KASTRINAKIS, N.G.; TOURVAS, A.D.; LASKARIS, G.; GORGOULIS, V.G. **Advances in the biology of oral cancer**. Oral oncology. 2007;43(6):523-34.

VACCAREZZA, G.F.; ANTUNES, J.L.; MICHALUART-JUNIOR, P. **Recurrent sores by ill-fitting dentures and intra-oral squamous cell carcinoma in smokers**. Journal of public health dentistry. 2010;70(1):52-7.

VAZ GOULART, M.C.; LARA, V.S. **Inflammatory papillary hyperplasia of the palate: quantitative analysis of candida albicans and its negative correlation with microscopic and demographic aspects**. The International journal of prosthodontics. 2011;24(3):235-7.

WITZEL, A.L.; PIRES, M.F.; CARLI, M.L.; RABELO, G.D.; NUNES, T.B.; SILVEIRA, F.R. **Candida albicans isolation from buccal mucosa of patients with HIV wearing removable dental prostheses**. The International journal of prosthodontics. 2012;25(2):127-31.

ZHU, L.K.; DING, Y.W.; LIU, W.; ZHOU, Y.M.; SHI, L.J.; ZHOU, Z.T. **A clinicopathological study on verrucous hyperplasia and verrucous carcinoma of the oral mucosa**. Journal of oral pathology & medicine official publication of the International Association of Oral Pathologists and the American Academy of Oral Pathology. 2012;41(2):131-5.

SOBRE A ORGANIZADORA

Anna Maria Gouvea de Souza Melero - Possui graduação em Tecnologia em Saúde (Projeto, Manutenção e Operação de Equipamentos Médico-Hospitalares), pela Faculdade de Tecnologia de Sorocaba (FATEC-SO), mestrado em Biotecnologia e Monitoramento Ambiental pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), doutoranda em Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de Ouro Preto. Atualmente é Integrante do Grupo de Pesquisa em Materiais Lignocelulósicos (GPML) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) Campus Sorocaba e pesquisadora colaboradora do Laboratório de Biomateriais LABIOMAT, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Campus Sorocaba). Atua nas áreas de Polímeros, Biomateriais, Nanotecnologia, Nanotoxicologia, Mutagenicidade, Biotecnologia, Citopatologia e ensaios de biocompatibilidade e regeneração tecidual, além de conhecimento em Materiais Lignocelulósicos.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-111-4

